

Tipos de clima do Estado do Espírito Santo

LYSIA MARIA CAVALCANTI BERNARDES
Da Seção de Estudos do C.N.G.

Possui o Espírito Santo uma rêde de estações meteorológicas muito reduzida, o que dificulta sobremaneira a elaboração de um mapa climático do Estado. Todavia, com o auxílio de cartas hipsométricas e dos dados referentes às estações próximas nos Estados vizinhos podem-se traçar a *grosso modo* os limites entre os vários tipos de clima cuja existência pode ser verificada pelo exame das normais das poucas estações existentes ou por outras indicações decorrentes do conhecimento da região ou do estudo das cartas.

Em linhas gerais, podem-se distinguir no Espírito Santo dois tipos principais de clima: o primeiro, tropical quente e úmido, o segundo tropical de altitude caracterizado por temperaturas mais amenas. De fato por sua latitude que varia de 18°05' a 21°28' S. este Estado se enquadra dentro das regiões tropicais quentes e úmidas, mas a existência de uma zona serrana, ao sul do rio Doce, confere a grande parte do Estado um clima mais fresco, mesotérmico. Há pois no Espírito Santo, dois tipos principais de clima, um quente, outro mesotérmico, correspondendo às designações A e C estabelecidas por KÖPPEN.

CLIMA TROPICAL QUENTE E ÚMIDO

A maior parte do Espírito Santo apresenta temperaturas elevadas durante todo o ano. Registram-se temperaturas médias anuais superiores a 22°, e a média do mês mais frio é superior a 18° C. Sòmente a zona serrana não é alcançada por este clima quente, que abrange as baixadas litorâneas, os tabuleiros terciários e as colinas, bem como os vales que dissecam as serras e as encostas destas até aproximadamente a cota de 250 a 300 metros de altitude.

Este clima quente, no entanto, não apresenta características uniformes em tôda a vasta área por êle abrangida; a temperatura pouco varia notando-se apenas uma amplitude levemente menor no litoral, onde o mesmo é mais ameno e o verão mais fresco. Cachoeiro apresenta uma amplitude de 6°.6, enquanto em Vitória e Conceição da Barra ela não passa de 5°.1. A média anual em Cachoeiro é mais baixa em vista do inverno mais rigoroso. (Cach.I.22.9 Vit.23.2 C. Barra 23.7).

Quanto às precipitações, nota-se que elas também se distribuem de maneira diferente, de uma para outra região, tanto no que se refere ao total alcançado, como a seu regime. Assim, Conceição da Barra e Vitória possuem uma precipitação de 1 449.4 mm e 1 409.7 mm respectivamente enquanto Cachoeiro do Itapemirim acusa apenas 1 106.0 mm, Colatina 983.6 mm e Regência sòmente 863.3. Não apenas no que se refere ao total anual estas três últimas estações se distinguem das duas primeiras. Na verdade, Cachoeiro, Colatina e Regência possuem um regime de duas estações, uma chuvosa no verão e outra sêca no inverno, clima este que caracteriza grande parte do planalto brasileiro. Correspondem ao tipo climático Aw de KÖPPEN. Todavia, se compararmos o gráfico das precipitações destas estações com outras situadas um pouco mais para o interior, em Minas Gerais, veremos, no entanto, algumas diferenças bastante grandes: a estação sêca, embora presente, não é tão acentuada, devido à maior proximidade do litoral, por onde penetram as massas frias no inverno.* Por outro lado, as precipitações já não são tão abundantes no verão, pois se trata de uma zona de transição entre o tipo climático Aw, com precipitações no verão e estação sêca no inverno, e o tipo Af, sem estação sêca. Estes dois fatos podem ser observados especialmente em Regência que por sua situação *quase que oceânica*, longe de qualquer relêvo a interceptar as massas de ar que penetram no continente, apresenta chuvas relativamente escassas, e uma estação sêca pouco pronunciada. A precipitação do semestre de verão apresenta apenas 58% do total.

Este regime de duas estações uma chuvosa outra relativamente sêca domina em quase tôdas as zonas quentes do Espírito Santo. Excetuam-se apenas, de um lado, Vitória e

* Este fato é comprovado pela porcentagem das chuvas caídas no semestre de verão, que não passa de 70% em Colatina e 71% em Cachoeiro, quando no regime típico de duas estações costuma alcançar 80 e 90%.

uma estreita faixa na base da serra, onde a exposição favorecendo a maior precipitação deu origem a um clima mais úmido (Vitória 1 401.7 mm); de outro, o litoral do extremo norte do Estado, representado pela estação de Conceição da Barra. Num caso como no outro, verifica-se um clima do tipo Aw, representando a transição para o tipo mais úmido, sem estiagem no inverno. No caso de Vitória esta maior umidade se explica pela situação peculiar da cidade, cercada de morros relativamente elevados, que provocam uma precipitação mais abundante em tôdas as estações, à semelhança do que se dá no sopé da serra. Já em Conceição da Barra, o fato tem um significado mais importante, de ordem geral. De fato, o extremo norte do litoral do Espírito Santo constitui a faixa de transição entre o clima Aw e a zona do litoral baiano, sem estação sêca, sujeita às mesmas chuvas de verão e também a chuvas de inverno que, para o norte tornam-se progressivamente mais abundantes.

CLIMA TROPICAL DE ALTITUDE: MESOTÉRMICO

Em tôda a zona serrana do Espírito Santo, existe apenas uma estação meteorológica, em Guiomar localidade situada a 701 m de altitude, não longe da escarpa da serra voltada para o litoral. Possui esta estação um clima temperado pela altitude, com temperatura média de apenas 17°,7 e mínimas de 13°,0. O mês mais quente, janeiro, registra uma média de 20° 8, muito baixa, se levarmos em consideração apenas a altitude. De fato, um outro fator influíu na moderação da temperatura no verão: é a pluviosidade muito alta nesta estação, o céu quase constantemente coberto, moderando os excessos da temperatura nestes meses. A precipitação em Guiomar é, realmente, muito elevada, superior a 2 000 mm. anuais (2 245.0). Isto se deve a sua situação próxima à encosta da serra que, interceptando os ventos vindos do litoral, provoca as chamadas chuvas de relêvo, especialmente abundantes no verão, mas também freqüentes no inverno. Embora se registre nesta estação um forte decréscimo nas precipitações, estas não decaem abaixo de 61,6 mm, o que coloca a estação de Guiomar dentro de categoria de clima Cf sem estação sêca.

O clima de Guiomar é pois mesotérmico, de verões frescos e sem estação sêca, correspondendo à designação Cfb de KÖPPEN. Como Guiomar, tôda a faixa que corresponde à encosta da serra deve apresentar um clima úmido, sem estação sêca, (f), mais frio, nas terras mais altas, (Cfb), mais ameno (Cfa) nas encostas de altitude inferior a 600 e 650 m.

Mais para o interior, desaparece a influência da serra no aumento das precipitações, e o clima embora se mantenha relativamente fresco, devido à altitude, apresenta estiagem nos meses de inverno. O planalto interior no Espírito Santo, pode ser incluído, portanto, na categoria dos climas de tipo Cwa, isto é, mesotérmico com estação sêca no inverno e forte pluviosidade no verão.

Sòmente no maciço de Caparaó reaparece o clima de verão fresco, que se torna mais úmido nas altas encostas, devido às chuvas de relêvo que aí recrudescem.

* * *

Na zona serrana, as modificações climáticas se devem pois à variação dos dois elementos, temperatura e precipitação, agindo isolada ou conjuntamente em função de diversos fatores, especialmente, da altitude e da exposição: a primeira tornando a temperatura mais baixa e o clima mais ameno e a exposição aos ventos úmidos ocasionando uma precipitação mais abundante, mesmo nos meses de inverno.

Já no litoral, nos tabuleiros e nos baixos vales, é sòmente a precipitação que distingue os tipos diversos de clima, uma vez que a temperatura poucas variações apresenta. Esta diferença da precipitação, observada no tocante aos totais como também ao regime não depende apenas de condições locais, de exposição maior ou menor, etc. Trata-se, de fato, de uma zona de transição, de mudança de regime pluviométrico. É aí no Espírito Santo, que se encontra o limite setentrional do clima Aw no litoral oriental do Brasil, aí se fazendo a passagem para o tipo de clima sem estação sêca que domina o litoral sul da Bahia.